

II. Agradecendo a gentileza da comunicação, firmo votos de feliz gestão e aproveito o ensejo para apresentar a inteira colaboração desta Zona no âmbito de suas atribuições.

a) Maj. Brig. Anysio Botelho  
Comandante da 4.ª Zona Aérea.

OFÍCIO GP - 128.63 DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA

Em 16 de abril de 1963

Senhor Presidente

Tendo recebido o ofício n. 1.141, de 14-3-63, por que Vossa Excelência me comunica a eleição da Mesa que dirigirá aos trabalhos dessa Assembleia, venho agradecer a gentileza da comunicação e, ao mesmo tempo, desejar que os dignos membros que a compõem vejam coroados de êxitos os trabalhos que desenvolverem em prol do povo do Estado de São Paulo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

a) Paulo Brunini - Presidente  
Ao Exmo. Sr. Deputado Cyro Albuquerque  
MD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

OFÍCIO N. 2457, DO DIRETOR TÉCNICO, DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

São Paulo, 5 de abril de 1963.

Ofício n. 2457

Senhor Presidente

Tenho o prazer de lhes comunicar que nesta data assumi a direção do Departamento de Produção Animal.

Espero corresponder a confiança que em mim foi depositada sobretudo por contar com a colaboração de excelente equipe que serve São Paulo neste importante Departamento da Secretaria da Agricultura.

Agradecendo o apoio incofindo de V. Exa. (aproveito o ensejo para testemunhar-lhe pessoalmente e aos demais eminentes Deputados dessa Egrégia Assembleia Legislativa, meu alto apreço e sincera admiração.

a) Manoel Xaxier de Camargo  
Diretor Técnico - Nível II, do Departamento de Produção Animal.

A Sua Excelência Senhor Deputado Cyro Albuquerque  
DD. Presidente da Egrégia Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Capital

TELEGRAMA

Presidente Assembleia Legislativa S. Paulo SP.

A 346 de Salvador BA 19808 40 8 16

Tenho honra comunicar Vo Sencia haver esta Assembleia Sessão Solene ontem instalado seus trabalhos nova Legislatura quando foram empossados Governador Lomanto Junior et Vice Governador Orlando Moscoso Pt Ats Sds Orlando Spinola Presidente Assembleia Legislativa Bahia

TELEGRAMA

Presidente Assembleia Legislativa S Paulo SP

C 303 Salvador BA 15308 98 8 16

Nr 44 Tenho honra comunicar Vossencia esta Assembleia vg Sessão Preparatória elegeu sua Mesa primeiro ano presente Legislatura vg qual ficou assim constituída bpt Presidente Deputado Orlando Ferreira Spinola vg Primeiro Vice Presidente Djalma Alves Bessa vg Segundo Vice-Presidente Deputado Meneiro José Minahim vg Terceiro Vice Presidente Deputado Francisco Batista Neves Filho vg Primeiro Secretário Deputado Hamilton Saback Colhim vg Segundo Secretário Deputado Osvaldo Teixeira de Almeida vg Terceiro Secretário Deputado Francisco Moitinho Dourado vg Quarto Secretário Deputada Ana Oliveira pt Ats Sds Orlando Ferreira Spinola Presidente Assembleia Legislativa Bahia

## INDICAÇÕES

Do Deputado Scalamantré Sobrinho

N.º 412 de 1963 — Indicando ao Executivo a extensão da rede de esgotos na Rua Dr. Antonio Bento, no trecho compreendido entre as ruas Conde de Itu e São José, em Santo Amaro.

Do Deputado Jacob Salvador Zveibil

N.º 413 de 1963 — Indica ao Executivo a instalação de sinais e portelras no cruzamento de diversas ruas da Zona Norte com a Estrada de Ferro Sorocabana.

Do Deputado Orlando Zancaner

N.º 414 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a instalação de um Posto de Puericultura em Sales.

Do Deputado Roberto Gebara

N.º 415 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a necessidade de estudos para a elaboração de projeto de lei transferindo para a carreira de Técnico de Laboratório, os servidores públicos efetivos, praticos de laboratórios com mais de dez anos de exercício.

N.º 416 de 1963 — Indica ao Poder Executivo providências no sentido de serem ampliados os serviços do Hospital Volante do Departamento Estadual da Criança, no município de Laranjal Paulista.

N.º 417 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a ampliação dos serviços do Hospital Volante do Departamento Estadual da Criança no bairro de Vila Mazzei.

Do Deputado Israel Dias Novais

N.º 418 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a necessidade de remeter Mensagem a esta Casa, encaminhando projeto de lei que fixa na ref. 73 nível II, Divisão, o cargo de Diretor do Serviço de Administração do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

Do Deputado Francisco Salgot Castillon

N.º 419 de 1963 — Indica ao Senhor Governador a pavimentação da estrada que liga Piracicaba a Torrinhã.

Do Deputado Ariovaldo Roscio

N.º 420 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a constituição de uma comissão de funcionários para estudos da situação dos veículos da Secretaria da Saúde.

Do Deputado Jacob Pedro Carolo

N.º 421 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a abertura de uma estrada ligando o distrito Cruz das Posses no município de Sertãozinho, à cidade de Jardinópolis.

Do Deputado José Luiz Cembranelli

N.º 422 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a instalação de Centros de Tratoristas para formação de técnicos especializados para a agricultura mecânica.

Do Deputado Olavo Hourneaux de Moura

N.º 423 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a realização de estudos a fim de tornar obrigatório uma vez por ano o "Censo Torácico", dos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana.

Do Deputado Hozair Motta Marcondes

N.º 424 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a execução dos serviços de abertura e terraplenagem dos 5 quilômetros que faltam para ligar os municípios de Lorena e Cachoeira Paulista.

Do Deputado José Rosa da Silva

N.º 425 de 1963 — Indica ao Senhor Governador a extensão da rede de água no bairro São Estevão, nesta Capital.

Do Deputado Pinheiro Júnior

N.º 426 de 1963 — Indica ao Poder Executivo providências para que os cargos de Auxiliar de Documentação tenham sua referência fixada em nível correspondente à classe final dos Escriturários.

Do Deputado Jacob Salvador Zveibil

N.º 427 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a presença permanente de guardas nos cruzamentos da avenida Rebouças com Joaquim Antunes e várias outras.

Do Deputado Farabulini Júnior

N.º 428 de 1963 — Indica ao Poder Executivo a necessidade de ser a "Casa da Sagrada Família", de Campos do Jordão contemplada com ajuda financeira dos recursos do Fundo de Assistência ao Menor.

## REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N.º 233, DE 1963

Requeiro, na forma regimental sejam solicitadas do Senhor Chefe do Poder Executivo as seguintes informações:

1 — Tem o Governo, através da Secretaria da Educação, ciência da verdadeira situação do prédio onde funciona o G. E. Ana Maria de Toledo, no Brooklin?

2 — A Secretaria de Estado tem conhecimento de que esse e outros

estabelecimentos estão em precárias condições? Em caso positivo quais as providências que estão sendo tomadas, no caso específico e no caso geral?

Sala das Sessões, 23 de abril de 1963.

(a) José Felício Castellano

Justificativa

Tive o prazer e a honra de assistir à inauguração do prédio onde funciona o G. E. Ana Maria de Toledo no Brooklin. Ali está um dos melhores estabelecimentos do Estado, quer por sua sede, excelente construção, quer por suas professoras e sobretudo, por sua excepcional diretora. Ali fomos encontrar uma verdadeira comunidade de trabalho, mestres e diretora aliados em prol da educação das crianças. Nem mesmo o interesse e a colaboração de uma Associação de bairro falta ao local, pois a existente — Amigos do Brooklin Novo, também se preocupa pelo assunto. Nessas condições, foi chocante a notícia que li no "O Estado de São Paulo", edição de ontem, 23 de abril e que acompanha este requerimento, narrando as pessimas condições em que se encontra o prédio.

Desejando conhecer, oficialmente, a questão e pedindo providências a respeito do fato, apresento este trabalho.

REQUERIMENTO N.º 234, DE 1963

Requeiro nos termos regimentais seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de regozijo pelo transcurso no próximo dia 6 de mais um aniversário de fundação da cidade de Itapuru, e que seja dada ciência deliberação ao Exmo. Sr. Prefeito e à Egrégia Câmara Municipal dessa cidade.

Justificativa

Itapuru é a simpática cidade da alta paulista, terra de Alvaro Leite Ribeiro, o homem que ali derrubou a primeira árvore e a fez progredir rapidamente colocando-a graças ao seu dinamismo, a par com os principais municípios daquela região. É a cidade que conta em sua Câmara Municipal com homens esclarecidos como José de Souza Nascimento, José Aires de Alencar e outros ilustres vereadores, todos a trabalhar num harmonioso conjunto em prol da cidade e de seu povo. É a cidade do algodão, amendoim e café, em cujas fértilíssimas terras tudo dá em abundância, fato que a torna observadas as devidas proporções no que tange a densidade demográfica e superfície, uma das grandes cidades do Estado, de um futuro dos mais auspiciosos.

Ali nasceu a primeira Polícia Mirim do Estado, depois transformada na Escola de Aperfeiçoamento "Stelio Machado Loureiro", uma obra gigantesca e que a política com seu lado negativo parece ter destruído. Se de um lado a política, no seu lado máu não deu prosseguimento à obra citada, uma coisa é certa e ninguém poderá contradizer: é que em Itapuru nasceu esse sistema de educação do menor favorecido, sistema esse hoje, espalhado por todo Estado.

Itapuru é a cidade feliz que conta em suas Escolas, com mestres de escol, como é o caso do Tenente Eterio, da Força Pública, professor dos mais abalizados na arte de Carlos Gomes.

Itapuru é a cidade onde bondosas senhoras, tendo à frente a incansável dama Juracy Leite Ribeiro, que muito se tem feito no que diz respeito a assistência social.

Itapuru, essa cidade feliz da alta paulista vê passar, dia 6, mais um aniversário de fundação. e, em se tratando de um município que luta sem desvanecimentos para a sua grandeza e a do Estado orgulho-me de poder apresentar este requerimento de congratulações às suas autoridades e ao seu laborioso povo, esperando de meus ilustres pares, por ser de justiça, a sua aprovação.

Sala das Sessões, 28 de abril de 1963.

(a) Joaquim Gouvêa Franco Jr.

REQUERIMENTO N.º 235, DE 1963

Requeremos, nos termos regimentais que conste na ata dos nossos trabalhos um voto de júbilo pelo 15.º aniversário do Estado de Israel.

Outrossim, requeremos que se dê conhecimento ao Consulado de Israel em São Paulo e à Embaixada de Israel no Brasil.

Sala das Sessões, 29 de abril de 1963.

(a) Jacob Salvador Zveibil — Oswaldo Massei — Farabulini Junior — Nadir Kenan — Archimedes Lanmogliá — Oswaldo Santos Ferreira — José Sidney da Cunha

Justificativa

Como país em desenvolvimento Israel está colhendo alguns frutos dos dias pioneiros. A terra é áspere e o caminho tem sido difícil. Mas agora realiza-se um sonho de 2.000 anos. Seu povo provém de 70 países e hoje monta em pouco mais de 2.300.000 seres. A medida que se vai construindo o país, transforma-se o povo e forja-se uma nova sociedade. Ao ensejo do 15.º aniversário do Estado de Israel, que se comemora este ano a 29 de abril, fazemos nossas as palavras de Pedro Bloch:

"Quinze anos completa a jovem Israel milenar. Quinze anos de luminosa existência. Quinze anos do sonho e progresso. Quinze anos de exemplo de fé. Que maior exemplo de fé pode existir que o de renascer uma nação após dois mil anos? Que exemplo maior que o resuscitar de um idioma? Que exemplo maior que dar ao mundo a certeza de que até as "utopias" do desarmamento e da paz universais são realizáveis? Que Deus abençoe os quinze anos de Israel".

REQUERIMENTO N.º 236, DE 1963

Requeiro, nos termos regimentais, ao Sr. Governador do Estado, que o Poder Executivo envie a esta Assembleia as seguintes informações:

1) Já concluiu o D.E.R. o estudo definitivo relativo à construção da estrada de rodagem que, saindo do trevo da Via Anchieta e passando pela Cosipa, irá até a cidade de Guarujá?

2) Estando concluído aquele estudo, quando espera o Governo do Estado fazer concorrência pública para sua construção?

3) É certo que, para acudir às despesas com a execução dessa obra, já se encontra o numerário indispensável à disposição do D.E.R.?

4) Qual o prazo julgado indispensável pelo Governo para a conclusão da referida estrada?

Sala das Sessões, em 29-4-1963

(a) Jayme Daige

Justificação

Há mais de trinta anos, a população do município de Guarujá e os veranistas que para lá se dirigem, em busca de recreação para o corpo e para o espírito, esbarram com um obstáculo que, até agora, tem sido insuperável: a travessia do canal do estuário, que sujeita os itinerantes a uma longa espera para obtenção de uma vaga no "ferry-boat". Essa demora é, às vezes, até de cinco, seis horas, segundo as épocas de temporada.

Há uma série de projetos para sanar a dificuldade: construção do túnel, de ponte ou de estrada.

Impressionado pela insistência dos pedidos e reconhecendo a necessidade de resolver o problema, o Sr. Governador atual, quando de sua gestão anterior adquiriu, nos EE.UU., alguns barcaças, que haviam sido utilizadas na última guerra. É certo que, na ocasião, essas barcaças trouxeram sensível melhoria. Todavia, face ao grande progresso do município, os veículos que são transportados por elas cresceram em número vertiginoso, tornando aquele serviço deficiente nos dias atuais.

Basta ressaltar que em 1955 atravessaram o estuário, pelo "ferry-boat", 266.930 veículos, em 1956: 322.395, em 1957: 382.637, em 1958: 446.045, em 1959: 603.842, em 1960: 603.842, em 1961: 735.870 e em 1962: 822.135. Esse enorme aumento do tráfego de veículos, transformou a Via Anchieta numa das vias de maior movimento do Brasil.

O ex-governador Carvalho Pinto, reconhecendo a gravidade do problema, mandou proceder, pelo D.E.R., a um estudo para a construção de um ramal para Guarujá, o qual sairia da rodovia que deverá ligar Cubatão a São Sebastião.

Em junho de 1960, pelo Governo do Estado, foi aberta a concorrência pública para a construção desse ramal. Venceu-a a firma "Irmãos Badra Engenharia", que deu o preço, se não me falha a memória, de Cr\$ 189.000.000,00 (cento e oitenta e nove milhões de cruzeiros) para os serviços de terraplenagem de toda estrada.

Após a assinatura do contrato, iniciou a firma os serviços correspondentes. Mas, chegando ao Morro do Quilombo, deparou com um obstáculo, quase intransponível, pois, para continuar os trabalhos dentro do plano traçado, haveria necessidade de remover mais de 750 mil metros cúbicos de rocha, o que custaria algumas vezes o custo total da estrada.

Convocados os engenheiros do D.E.R. e os membros do Conselho Rodoviário, para um reexame do projeto, resolveram sustar temporariamente os serviços.

Após novos e prolongados estudos, concluíram pela necessidade de um novo projeto, dentro de um traçado mais curto, mais econômico, e que melhor atendesse aos interesses da faixa portuária.

Considerando que as alegações eram de ordem substancial, pelas